

VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE BARRAS-PIAUI

Domingos Cruz da Conceição¹

Juliana Oliveira Araújo²

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, Piripiri, Piauí, Brasil, domingoscruz147@gmail.com

² Professora Orientadora, Mestra, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, Piripiri, Piauí, Brasil, oliara.juliana@gmail.com

Resumo:

Este artigo apresenta um relato de experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em Educação Infantil, realizado numa instituição de ensino localizada na cidade de Barras - Piauí, vinculada à Universidade Estadual do Piauí. O estudo teve como propósito refletir sobre o processo formativo do estagiário, articulando teoria e prática no contexto da primeira etapa da Educação Básica. A partir de observações e intervenções pedagógicas, foram analisadas a rotina escolar, as práticas educativas e os desafios enfrentados no campo, em especial no ensino de noções matemáticas e na gestão da turma. As atividades desenvolvidas, como o “Cadeado das Adições” e a montagem de bonecas de papel, revelaram a importância do lúdico e da afetividade como instrumentos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. As vivências observadas dialogam com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição e com os princípios da BNCC, evidenciando o compromisso com uma educação humanizadora, inclusiva e reflexiva. Conclui-se que o estágio foi um espaço de construção da identidade docente, permitindo ao estagiário compreender a docência como um processo contínuo de descobertas, mediação e sensibilidade.

Palavras-chave: BNCC. Estágio. Formação docente. Infância. Práticas pedagógicas.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pedagogia

I Introdução

O estágio curricular supervisionado na Educação Infantil representa um dos momentos mais significativos da formação docente, pois permite ao futuro professor vivenciar a articulação entre teoria e prática. De acordo com as reflexões apresentadas por Drumond (2019), o estágio constitui um espaço dialético e formador, que oportuniza a construção de saberes sobre a docência, a partir da imersão no cotidiano das instituições educativas. Esse processo favorece a observação e a reflexão sobre as práticas pedagógicas, possibilita o desenvolvimento de um olhar sensível e investigativo sobre a infância e sobre o papel do educador no contexto da primeira etapa da Educação Básica.

O presente artigo tem como objetivo geral relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado numa instituição de ensino localizada no município de Barras-PI, vinculada à Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Enquanto objetivos específicos, busca-se descrever o cotidiano da prática pedagógica observada; identificar os desafios enfrentados no processo formativo e nas interações com as crianças; e discutir as perspectivas que essas vivências proporcionam para a construção da identidade docente na Educação Infantil.

A justificativa deste estudo reside na importância de compreender o estágio não apenas como cumprimento de carga horária obrigatória, mas como um espaço de formação, pesquisa e reflexão crítica sobre o fazer pedagógico. Vivenciar o cotidiano escolar permite ao estagiário compreender as relações entre os sujeitos, a dinâmica das rotinas e o papel das práticas educativas na promoção do desenvolvimento integral das crianças: dimensão essa ressaltada tanto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) quanto pelo regimento da instituição, que enfatiza o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da criança em um ambiente acolhedor, inclusivo e participativo, conforme se observa no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição de ensino (IE).

O estágio na IE evidenciou a relevância do trabalho coletivo entre professores, monitores e equipe gestora na construção de um espaço de aprendizagem que respeita as especificidades da infância. Drumond (2019), destaca que a docência com crianças pequenas exige uma pedagogia das relações, centrada na escuta e na valorização das culturas infantis.



O artigo está estruturado em três seções principais: na primeira, apresenta-se uma contextualização da IE e de sua proposta pedagógica; na segunda, descrevem-se as experiências vividas no campo de estágio, com ênfase nas observações, nas práticas e nos desafios enfrentados; e, por fim, na terceira seção, discutem-se as perspectivas formativas e as aprendizagens construídas a partir das vivências, apontando reflexões sobre o papel do estágio na formação docente e suas contribuições para uma prática pedagógica crítica, reflexiva e humanizadora.

2 O cotidiano como espaço formativo: o estágio em Educação Infantil

O estágio supervisionado na Educação Infantil constitui um espaço formativo essencial na formação docente, pois integra teoria e prática de maneira reflexiva, crítica e vivencial. De acordo com Drumond (2019), o estágio é um contexto formador dialético, que permite ao estudante imergir na realidade educativa e compreender os múltiplos aspectos que envolvem o trabalho pedagógico com crianças pequenas.

Esse processo se caracteriza pela observação, documentação e reflexão sobre o cotidiano das instituições de ensino, configurando-se como um momento de construção de saberes pedagógicos e de consolidação da identidade docente.

[...] o estágio destaca-se como um elemento central nos cursos de formação inicial de professores(as) e tem a finalidade de produzir conhecimentos e reflexões sobre a prática pedagógica, ligadas principalmente ao contexto das instituições educativas. O estágio docente na Educação Infantil é compreendido como um contexto formador dialético entre teoria e prática. Com isso, o estágio torna-se condição para promover o saber e o fazer sobre a educação das crianças pequenas nas instituições educativas (Drumond, 2019, p. 2).

A reflexão de Drumond (2019) reforça a compreensão do estágio como um espaço de formação integral, no qual o futuro docente não apenas aplica conhecimentos teóricos, mas os reconstrói a partir da prática cotidiana nas instituições de Educação Infantil. Ao caracterizar o estágio como um contexto formador dialético entre teoria e prática, a autora evidencia que esse momento vai além da simples observação: trata-se de um processo de investigação e reflexão contínua sobre o fazer pedagógico, permitindo ao estagiário desenvolver autonomia intelectual, sensibilidade educativa e consciência crítica sobre o papel social da escola e da docência.



Essa perspectiva se articula diretamente com os objetivos do estágio supervisionado, que buscam proporcionar ao estudante experiências reais de interação com o ambiente escolar, possibilitando compreender as dinâmicas pedagógicas, as relações interpessoais e as especificidades do desenvolvimento infantil. Ao vivenciar o cotidiano da Educação Infantil, o estagiário é instigado a refletir sobre sua prática, reconhecer os desafios da profissão e construir saberes docentes contextualizados, conforme propõem tanto as DCN's quanto a BNCC (Brasil, 2018).

Nesse sentido, segundo Brasil (2018) a Educação Infantil tem como objetivo assegurar às crianças de 0 a 5 anos o direito de aprender e se desenvolver em um ambiente que valorize as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas. A BNCC enfatiza que o trabalho educativo deve promover os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, e que cabe ao professor planejar experiências significativas, respeitando o ritmo, as curiosidades e as culturas infantis.

Diante disso, com base em Silva e Gaspar (2018), o estágio supervisionado constitui-se como um espaço essencial para a aprendizagem e construção da identidade docente, sendo compreendido como um campo de conhecimento que articula teoria e prática de forma reflexiva e investigativa. Para as pesquisadoras, o estágio é um “lugar de interlocução entre o espaço de formação institucional e o campo de atuação profissional” (Silva; Gaspar, 2018, p. 217).

As autoras destacam que o estágio não se limita à execução de tarefas, mas envolve um processo dialético de reflexão-ação-reflexão, permitindo ao futuro professor compreender a complexidade do contexto escolar e elaborar intervenções pedagógicas fundamentadas.

Nesse sentido, o estágio, ao promover o diálogo entre o saber teórico e o saber da experiência, contribui para os objetivos formativos da docência, que envolvem o desenvolvimento da autonomia, da capacidade crítica e da postura investigativa, elementos indispensáveis à consolidação da identidade profissional docente (Silva; Gaspar, 2018).

O estágio realizado na Educação Infantil, na IE, propicia ao estagiário o contato direto com a prática educativa, revelando os desafios da docência e a importância de compreender a criança como sujeito ativo, protagonista de seu próprio desenvolvimento.



A vivência no campo permite observar o ambiente físico, as interações entre adultos e crianças, e as metodologias empregadas, reforçando o papel do professor como mediador das experiências infantis e organizador de espaços e tempos educativos.

3 Caracterização da Instituição de ensino

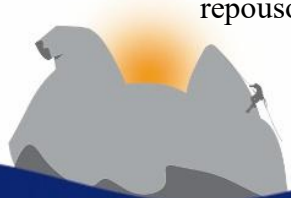
A unidade escolar é uma instituição pública de Educação Infantil localizada na Rua Manoel Carvalho, s/n, Centro, no município de Barras – PI, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação. Situada em área urbana, a escola se destaca como um importante espaço educativo e social da comunidade, acolhendo crianças em fase inicial de desenvolvimento e atuando como extensão do cuidado familiar.

Seu funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, atendendo crianças de 6 meses a 5 anos de idade, distribuídas entre as turmas do Infantil I ao IV, em conformidade com as orientações da BNCC e das DCN's para a Educação Infantil.

A instituição organiza seu trabalho pedagógico de modo a assegurar o desenvolvimento integral da criança: físico, cognitivo, social, emocional e cultural, considerando o brincar, a interação e a exploração como eixos centrais das práticas educativas, em consonância com o que estabelece a BNCC (2018). As propostas pedagógicas da IE têm como objetivos estimular a curiosidade, a autonomia, a criatividade e a socialização das crianças, valorizando o respeito às diferenças, o afeto e o diálogo como elementos essenciais da aprendizagem.

A avaliação é contínua, formativa e não classificatória, baseada em registros, observações e relatórios, garantindo que cada criança tenha seu progresso acompanhado de forma individualizada e respeitosa, parâmetros que, a partir do que foi observado, se alinham às perspectivas avaliativas de Luckesi (2005), em que a avaliação é compreendida com um ato de inclusão e reflexão da prática docente e da instituição.

No que se refere à organização do tempo e do espaço, a IE busca proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante. Os espaços são planejados de forma a favorecer a autonomia e a convivência, oferecendo áreas destinadas ao brincar, à leitura, à alimentação e ao descanso. A rotina é cuidadosamente estruturada para equilibrar momentos de atividade e de repouso, respeitando o ritmo e as necessidades de cada faixa etária.



Essa organização está alinhada à concepção de infância defendida pela BNCC, que entende o tempo e o espaço como dimensões pedagógicas fundamentais para o desenvolvimento integral da criança (Brasil, 2018).

O PPP da IE fundamenta-se em princípios democráticos, inclusivos e humanizadores. Ele concebe a criança como sujeito de direitos, protagonista de suas aprendizagens e participante ativa na construção do conhecimento. A proposta valoriza a parceria entre escola, família e comunidade, reconhecendo que o processo educativo é coletivo e que o vínculo com o entorno social é indispensável para a formação integral.

O PPP também reafirma o compromisso da instituição com a educação inclusiva, garantindo igualdade de oportunidades, respeito à diversidade e atendimento às necessidades individuais de cada criança. Por fim, a IE desempenha um papel social relevante na comunidade de Barras, funcionando como um espaço de integração, acolhimento e apoio às famílias.

Além de promover o desenvolvimento infantil, contribui para o fortalecimento dos laços comunitários e para a melhoria da qualidade de vida das crianças e seus responsáveis. Suas ações educativas, culturais e sociais refletem o compromisso com a formação de cidadãos críticos, sensíveis e participativos, reafirmando o papel da Educação Infantil como a base para a construção de uma sociedade inclusiva e solidária.

4 Aprender com as crianças: o cotidiano vivido no estágio

Durante o período de 150 horas de estágio supervisionado na Educação Infantil, realizado na IE, o processo formativo foi marcado por experiências ricas de observação, intervenção e reflexão. As horas foram divididas entre momentos de observação do cotidiano escolar e intervenções pedagógicas planejadas, permitindo uma compreensão ampla das práticas educativas e dos desafios inerentes à docência com crianças pequenas.

Nas observações realizadas, percebeu-se uma rotina bem estruturada e significativa para o desenvolvimento infantil. Antes do início das atividades pedagógicas, as crianças são recebidas com carinho e acolhimento, iniciando o dia com o café da manhã coletivo, momento que, além de atender a uma necessidade básica, promove a socialização, o diálogo e a formação de vínculos afetivos entre alunos e professores.



Após o café, ocorre o momento de oração e reflexão, no qual são trabalhados valores como respeito, gratidão e solidariedade, reforçando o papel da escola como espaço formador de cidadãos conscientes e empáticos. Encerrada a acolhida, inicia-se a musicalização com os alunos, uma prática bastante valorizada na instituição e destacada em seu PPP, o qual reconhece a música como instrumento pedagógico essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

A musicalização é uma constante no cotidiano da IE, canções, gestos, ritmos e sons são incorporados às atividades diárias, contribuindo para o aprendizado de forma lúdica e prazerosa. Essa prática demonstra como a escola compreende a música não apenas como expressão artística, mas também como linguagem que desperta a sensibilidade, a criatividade e a integração entre os pequenos.

A música como instrumento de ensino influencia todas as áreas curriculares, envolvendo-se nas relações dos cidadãos e no jeito de como a mesma enxerga o mundo. Dessa maneira, na educação infantil, a ação musical deve promover comportamentos motores, emocionais, gestuais e educacionais que direcionam às atividades lúdicas variadas. Por este fato, é fundamental que se destaque a importância da música como fonte de estímulos, equilíbrio, bem-estar, e de aprendizagem para a criança (Silva; Chicarelle; Brito, 2019, p. 8).

A reflexão de Silva, Chicarelle e Brito (2019) dialoga diretamente com a prática observada na IE, onde a musicalização ocupa um papel central no cotidiano pedagógico e é concebida como parte essencial do processo de ensino-aprendizagem. Assim como apontam os autores, a música, nessa instituição, transcende o aspecto artístico e assume uma função formativa ampla, atuando como meio de desenvolvimento motor, emocional, gestual e cognitivo das crianças.

As atividades musicais, presentes nas rodas de acolhida, nas brincadeiras e nas propostas de intervenção, estimulam a criatividade, o equilíbrio e o bem-estar, promovendo um ambiente de aprendizagem prazeroso e significativo. Dessa forma, observa-se que a prática musical na IE concretiza os princípios destacados por Silva, Chicarelle e Brito (2019) ao integrar som, movimento e emoção como elementos estruturantes do processo educativo na Educação Infantil.

Além disso, verificou-se ainda a rotina da instituição que é marcada por organização e constância: aspectos fundamentais para o processo de aprendizagem na Educação Infantil. O professor inicia o dia recolhendo as tarefas do dia anterior, revisando os conteúdos já trabalhados e introduzindo novas atividades, o que contribui para a continuidade do aprendizado e o estabelecimento de uma rotina pedagógica segura e previsível.

Segundo Souza (2020, p. 2) “estabelecer uma rotina, da melhor forma possível, não é uma tarefa fácil, todo o contexto deve ser compreendido, principalmente o público-alvo central: as crianças”. Essa prática favorece a autonomia das crianças, que aprendem a compreender o ritmo das atividades e a importância de cada momento dentro da jornada escolar.

Durante a etapa de intervenção pedagógica, o estagiário-pesquisador desenvolveu propostas voltadas à exploração do lúdico, da linguagem, da matemática e da interação social, buscando alinhar suas ações aos princípios da BNCC e ao PPP da escola. As atividades envolveram contação de histórias, jogos simbólicos, rodas de conversa e experiências com música e movimento, sempre priorizando a participação ativa das crianças.

No entanto, observou-se que os maiores desafios estavam relacionados ao aprendizado de noções matemáticas, especialmente no reconhecimento de números, na contagem e na compreensão das relações de quantidade e forma.

Diante disso, o estagiário utilizou-se de estratégias lúdicas, como jogos de sequência, atividades de agrupamento com objetos concretos e brincadeiras de contagem musical, a fim de tornar o aprendizado dinâmico.

Entre as atividades desenvolvidas durante o período de intervenção, destacou-se a proposta intitulada “Cadeado das Adições”, que teve como objetivo estimular o raciocínio lógico e o pensamento matemático das crianças de forma lúdica e desafiadora. Nessa atividade, os alunos precisavam resolver pequenos enigmas de adição para descobrir a combinação correta que abriria um cadeado simbólico.

Cada acerto aproximava o grupo da solução final, promovendo um clima de cooperação e entusiasmo. A proposta despertou grande curiosidade e engajamento, pois integrava brincadeira, desafio e aprendizado, permitindo que as crianças construíssem noções de soma e número de maneira concreta e significativa.



Além de reforçar conteúdos matemáticos, a atividade favoreceu o trabalho em equipe, a comunicação entre os colegas e o prazer em aprender por meio do jogo e da descoberta, conforme figura 1.

Figura 1- Cadeado das Adições



Fonte: Dados do estágio, Conceição (2025).

Essas intervenções contribuíram não apenas para o desenvolvimento da criatividade, da expressão oral e da socialização, mas também para a superação gradual das dificuldades matemáticas, favorecendo a construção do raciocínio lógico e o entendimento dos conceitos numéricos a partir da experiência concreta e do brincar. Somado a isso, os desafios enfrentados durante o estágio envolveram principalmente o manejo da turma e a adaptação às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem.

Em uma das propostas realizadas, que consistia em recortar e montar uma boneca de papel, observou-se que muitas crianças apresentaram dificuldades em manusear a tesoura, seguir instruções e coordenar os movimentos necessários para o recorte e a colagem.

5 Da teoria à prática: o que revelam as vivências no campo da Educação Infantil

A articulação entre o que foi observado durante o estágio supervisionado na IE e os referenciais teóricos estudados evidencia a importância do estágio como um espaço de aprendizagem, reflexão e construção da identidade docente.



As práticas pedagógicas observadas dialogam diretamente com as concepções defendidas por Drumond (2019), Silva e Gaspar (2018) e com os princípios estabelecidos no PPP da instituição, que compreende a criança como sujeito ativo, protagonista do processo educativo e centro das ações pedagógicas.

Conforme Drumond (2019), o estágio é um contexto dialético entre teoria e prática, que possibilita ao futuro professor compreender a complexidade das relações escolares e transformar o conhecimento teórico em ação pedagógica consciente. Essa perspectiva se concretizou nas observações feitas na Creche Deusinha Borges, onde o estagiário pôde vivenciar a rotina educativa, marcada por momentos de acolhida, musicalização, socialização e aprendizagens significativas, elementos que refletem os eixos estruturantes da BNCC: o brincar e as interações (Brasil, 2018).

O PPP da IE reforça essas concepções ao valorizar uma prática educativa voltada ao desenvolvimento integral da criança, priorizando a ludicidade, o afeto e a inclusão. O documento destaca que o planejamento pedagógico deve considerar o ritmo, as experiências e os interesses das crianças, integrando dimensões cognitivas, emocionais, sociais e culturais. Essa visão foi percebida nas ações dos professores e nas intervenções realizadas pelo estagiário, que buscaram alinhar-se a essa proposta institucional.

As contribuições de Silva e Gaspar (2018) também são evidentes nesse contexto, ao compreenderem o estágio como um espaço de interlocução entre formação acadêmica e prática docente, permitindo que o estagiário reflita criticamente sobre o cotidiano escolar. Essa reflexão foi constantemente exercida na IE, onde o contato direto com a realidade educativa possibilitou identificar desafios, como o manejo da turma e as dificuldades de aprendizagem em matemática, e elaborar estratégias pedagógicas criativas, como o “*Cadeado das Adições*”, em consonância com os objetivos da instituição.

Portanto, as experiências vividas durante o estágio revelam que o PPP da IE é um documento vivo, que orienta práticas coerentes com uma educação humanizadora e reflexiva, fortalecendo o papel do professor como mediador do conhecimento e da escola como espaço de desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, teoria e prática se entrelaçam, dando sentido à formação docente e reafirmando a importância do estágio como campo de construção de saberes e de transformação educativa.

6 Considerações finais

O estágio supervisionado na Educação Infantil realizado na IE proporcionou uma experiência formativa rica que permitiu ao estagiário compreender na prática a complexidade e a beleza do trabalho docente com crianças pequenas. Retomando os objetivos propostos, relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas, identificar os desafios enfrentados no processo formativo e discutir as aprendizagens construídas, pode-se afirmar que todos foram alcançados de forma significativa, fortalecendo a relação entre teoria e prática, conforme preconizam Drumond (2019), Silva e Gaspar (2018) e os princípios do PPP da instituição.

O período de estágio supervisionado possibilitou observar e vivenciar uma prática pedagógica organizada, acolhedora e alinhada aos princípios da BNCC ao evidenciar o compromisso institucional com o desenvolvimento integral da criança, a valorização do brincar e das interações, bem como a formação humana, o respeito à diversidade e o fortalecimento dos vínculos afetivos no contexto escolar.

As intervenções pedagógicas auxiliaram a compreender o papel do professor como mediador do conhecimento, ao destacar os desafios relacionados ao manejo da turma, aos diferentes ritmos de aprendizagem e às dificuldades de aprendizagem no componente curricular matemática, no que se refere aos números e nas operações de adição, ressaltam-se as descobertas acerca da importância da atividade, da escuta sensível e da participação das crianças no processo de ensino-aprendizagem.

Atividades como o “Cadeado das Adições” e montagem de bonecas de papel ilustraram a aplicação de estratégias lúdicas que integraram aspectos cognitivos e psicomotores, o estágio é um campo de interlocução entre a teoria e a prática, um espaço de reflexão-ação que forma o olhar pedagógico e crítico do futuro educador. Essas experiências concretizaram o que o PPP da IE vislumbra uma educação humanizadora, inclusiva e afetiva, centrada no protagonismo da criança e na cooperação entre escola, família e comunidade.

Em síntese, as vivências no estágio revelaram que ensinar na Educação Infantil é aprender continuamente com as crianças, reconhecendo-as como sujeitos de direitos e de saberes. O estágio mostrou-se um verdadeiro laboratório de aprendizagem docente, no qual o estagiário pôde transformar teoria em ação, desafio em descoberta e prática em reflexão.



Assim, conclui-se que o estágio na IE não apenas consolidou os conhecimentos adquiridos na formação inicial, mas também contribuiu profundamente para a construção de uma identidade docente crítica, reflexiva e sensível, comprometida com uma educação transformadora e humana.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

DRUMOND, V. Estágio e docência na Educação Infantil: questões teóricas e práticas. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 22, 2019. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68462591002>. Acesso em: 15 out. 2025.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e criando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

SILVA, H. I.; GASPARG, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 1-20, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hX97HhvkMZnDnKxLyJtVXzr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2025.

SILVA, B. C.; CHICARELLE, R. J.; BRITO, D. F. V. **Musicalização na Educação Infantil.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2019. Disponível em: https://dfe.uem.br/brenda_caroline_da_silva.pdf. Acesso em: 2 nov. 2025.

SOUZA, I. L. S. F. Educação Infantil e rotina pedagógica. In: VII Congresso Nacional de Educação – Conedu, 7., 2020, Maceió. **Anais [...]**. Maceió: Editora Realize, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68450>. Acesso em: 2 nov. 2025.

